

PROJETO CARROCEIRO - ATENDIMENTO VETERINÁRIO A EQUINOS DE PROPRIETÁRIOS DE BAIXA RENDA

Coordenador: CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

Introdução No município de Porto Alegre é comum o uso de equinos para tração no auxílio ao trabalho de reciclagem de famílias de baixa renda. Atualmente, o serviço de coleta seletiva não abrange todos os bairros da cidade e aproximadamente 50% do resíduo reciclável produzido é recolhido pelos carroceiros. Devido ao trabalho diário os equinos podem estar suscetíveis a afecções e eventuais fraturas, porém apesar do interesse em buscar atendimento veterinário muitas vezes torna-se inviável para o proprietário carente pagar pelo tratamento do animal.

Desenvolvimento O Projeto Carroceiro, criado no ano de 2007 através de uma parceria do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS com a Empresa Pública de Transportes e Circulação (EPTC) e a Brigada Militar possui um compromisso profissional e de cidadania, pois atende gratuitamente equinos de proprietários de baixa renda cadastrados na EPTC, visa o bem-estar, sanidade, nutrição adequada, orienta sobre o manejo correto com esses animais, presta atendimento clínico, emergencial e cirúrgico além de possuir caráter extensionista com visitas a Vila dos Marinheiros realizados por Médicos Veterinários e estudantes de Medicina Veterinária. Na chegada ao Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS é feita uma ficha que contém os dados do proprietário e do animal, após é realizado um exame clínico completo, coleta de sangue e exame parasitológico de fezes com o apoio do Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias e o Laboratório de Helminologia, respectivamente. Caso haja a necessidade, os animais recebem a administração de vermífugos e exames complementares, esclarecimentos e educação sanitária. Outra atividade importante do Projeto Carroceiro é a visita às escolas próximas às comunidades carentes com o objetivo socioeducativo informando às crianças que haverá atendimento nas datas próximas a visita. As casuísticas mais comuns são verminoses, síndrome do abdome agudo, problemas odontológicos, problemas no casqueamento, soluções de continuidade e anorexia. A ONG Chicote Nunca Mais localizada no município de Porto Alegre acolhe equinos abandonados e que recebem maus-tratos também conta com a ajuda do Projeto principalmente em casos cirúrgicos ou que necessitem internação. Após o tratamento, os animais recebem alta médica e são realocados com novos proprietários que tem melhores condições na manutenção desses animais e assinam um termo de compromisso onde consta que o animal não poderá ser utilizado novamente para trabalho ou reprodução. A EPTC recebe eventuais denúncias de maus-tratos,

animais soltos apresentando risco ao trânsito e a população, animais anoréxicos e gestantes em trabalho intenso; esses animais são encaminhados ao HCV e após tratamento são encaminhados ao depósito da EPTC. Conclusão Somente em Porto Alegre existem 5.000 famílias que dependem exclusivamente deste trabalho de reciclagem utilizando equinos como tração tornando, portanto, eminente o bem-estar e a completa sanidade desses animais garantidos pelo atendimento veterinário frequente cedido pelo Projeto. São de extrema importância, ainda, o aprendizado diário de profissionais e estudantes de graduação em Medicina Veterinária, o despertar da cidadania em alunos e a possibilidade de participar de cirurgias, rotina na clínica, integração ao seu futuro campo de trabalho e percepção da importância da profissão na sociedade.